SEDE CEIVAP / AGEVAP
Rua Elza da Silva Duarte, nº 48 (loja 1A) - Manejo
Resende/RJ - CEP 27520-005
Telefax: (24) 3355-8389

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	29/05/2024
Reunião:	2ª Reunião do GT Mananciais 2024
Grupo:	Grupo de Trabalho Mananciais

PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Aline Alvarenga	AGEVAP
Daiane dos Santos	AGEVAP
Flávio Monteiro	AGEVAP
Gabriel Aguiar	AGEVAP
Gustavo Ganzaroli	AGEVAP
João Gomes	CBH BPSI
Marcelo Araki	IEF/MG
Marina Assis	AGEVAP
Markus Budzynkz	APEDEMA
Nelson Reis	OMA Brasil
Yurhii Budzynkz	ADEFIMPA

Tipo:	Videochamada
Local:	Microsoft Teams

RELATO DA REUNIÃO

1. Aprovação registro reunião anterior;

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou a reunião e cumprimentou a todos. O registro da reunião anterior foi espelhado e, sem nenhuma manifestação contrária, o mesmo foi aprovado

2. Informe sobre as intervenções em andamento nas microbacias do Programa Mananciais;

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou sua apresentação destacando que estão na fase de execução e avaliação do primeiro ciclo do programa, com nove intervenções em curso nas sete microbacias. Informou que o saneamento em Nova Friburgo está concluído, e que nas áreas de Barracão dos Mendes, Rio Vermelho e Rio das Flores concluirão o isolamento ainda este mês. Relatou que, até o momento, foram investidos 2 milhões de reais em intervenção, com possibilidade de aumento desse valor até o final do programa. Detalhou as intervenções realizadas por empresas especializadas em cada microbacia, com uma abordagem de iniciar, acompanhar, concluir o trabalho e depois passar para outra bacia. O Sr. Gabriel Aguiar e o Sr. Gustavo Ganzaroli (AGEVAP) mostraram detalhadamente as intervenções, como saneamento rural, controle de erosão, isolamento, sistema de irrigação, sistema agroflorestal e capacitação. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) apresentou a distribuição dos investimentos nas sete microbacias, destacando que o valor total destinado pelo CEIVAP é de 2.500.000 reais, representado pela cor azul, com ele cada comitê pode aportar na forma de cofinanciamento, como exemplo, Água Limpa que aplicou 2 milhões de reais com o CEIVAP para o investimento no programa. Mencionou que o verde indica a demanda existente, com o Baixo Curso do Rio Preto tendo mais recursos disponíveis do que projetos, a expectativa é de que, com as capacitações ou com o aumento das atividades na microbacia, novas adesões possam surgir. O amarelo representa o que já contratou, algumas estão aguardando a

realização de um apanhado geral de todas as microbacias, para realizarem uma nova licitação, por isso nem todas as intervenções foram contratadas, como exemplo temos Alto Curso do Rio Das flores, Baixo Curso do Rio Preto e Rio Vieira. Já o rosa representa o valor desembolsado em relação ao amarelo, a expectativa é que o rosa cresça substancialmente, com destaque para o Barracão dos Mendes, onde 40% do valor contratado já foi desembolsado, e em Água Limpa estão andando com bastante agilidade, por se a microbacia de maior investimento no programa. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) disse que os percentuais apresentados no gráfico não deveriam ser baseados em quatro milhões, devido ao alto valor de contrapartida em relação aos outros, propondo a criação de dois percentuais, um em cima do valor disponibilizado pelo CEIVAP e outro em cima do valor total, pois seria mais real e justo. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) respondeu que a intenção do gráfico é mostrar quanto do compromisso financeiro foi efetivado, destacando a importância da clareza de que o investimento do CEIVAP foi feito com o dos afluentes. O Sr. Gabriel Aguiar (AGEVAP) falou sobre o evento do programa mananciais do CEIVAP que irá acontecer no 2° semestre desse ano e tem visa fazer uma avaliação prévia do primeiro ciclo do programa. O Sr. Flávio Moreira (AGEVAP) falou sobre a publicação do ato 03/2024, referente à contratação da empresa mobilizadora do programa, com execução prevista para o dia 8 de julho, e complementou dizendo que tendo ações de campo, novas demandas de proprietários, proprietários desistentes e a capacitação acontecendo, irá ter a demanda de acompanhar essas novas expectativas, para isso foi planejado a contratação de uma empresa que vai apoiar fazendo a gestão desse trabalho de mobilizar, acompanhar, criar as unidades gestores de projetos. O Sr. Nelson Reis (OMA Brasil) mencionou que o Mananciais é um excelente programa do CEIVAP, mas que precisa ser divulgado entre os meios de comunicação. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) sugeriu que eles fizessem nos comitês afluentes uma apresentação para ajudar na mobilização e que a capacitação seja depois do prisma, pois em seu entendimento é a capacitação que vai fazer o produtor enxergar o que será feito. Perguntou qual tipo de monitoramento está sendo feito e se vai dar tempo de terminar todo o ciclo em 2024. O Sr. Flávio Moreira (AGEVAP) respondeu que o programa está pensado para fazer 3 ciclos de 5 anos, e que a expectativa é dar o start no segundo ciclo, relatou que vai ter um período de sobreposição de final de primeiro ciclo e início do segundo ciclo planejado para 2024 e 2025, porém não significa que vai acabar tudo em 2024. Disse que não existe um atraso, eles estão prolongando para poder fazer o máximo de ações possíveis. Mencionou que não adianta eles oferecerem capacitação sem ter o que mostrar e que tudo foi pensando para isso, primeiro faz o prisma, pega os mais interessados, começa a executar as ações e agora faz a capacitação, tanto para os que estão no programa, para quem está dentro do programa fora da microbacia ou até mesmo para quem está fora da microbacia. Ressaltou que fizeram a apresentação de todos os resultados dos prismas nos comitês afluentes nas instâncias que foram apontadas, disse que sempre se colocam à disposição de qualquer comitê afluente que demande deles informações atualizadas sobre o andamento do Programa Mananciais. Disse que todas as microbacias tem a intervenção monitoramento, que é o monitoramento hidrológico onde eles fazem análise de 11 parâmetros de qualidade de água em pontos estratégicos da microbacia e também faz o monitoramento da vazão com 12 indicadores quantitativos.

3. Atualização sobre a demanda de elaboração dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) para os municípios do primeiro ciclo do Programa Mananciais

A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que o encaminhamento foi para consultar a possibilidade elaborar os Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, nos municípios contemplados no primeiro ciclo do Programa Mananciais, ressaltando que a diretoria validou esse encaminhamento de seguir com os planos municipais, atrelados ao programa. Relatou que fizeram o processo de consulta e conseguiram os retornos dos municípios, e vão seguir com os trâmites para assinar um novo acordo de cooperação técnica com os municípios. Ressaltou que eles tiveram retorno positivo de cinco municípios, sendo que os dois que não vão ter a elaboração, pois já estão com essa elaboração em andamento por outras fontes de recurso. Disse que todos os sete municípios vão ter os seus PMMAs e mencionou que haverá tanto a assinatura do CT quanto a contratação saindo por parte da AGEVAP nos próximos meses. O Sr. Marcelo Araki (IEF/MG) relatou problemas em Minas Gerais com o CAR e o PRA, mencionando que muitos proprietários precisam refazer o CAR e que está dando muita sobreposição e falta de informações. Disse que acha ser o momento para se falar aproveitando o PMMA pois é uma ferramenta importante para que os produtores estejam todos adequados para fazer o plano. O Sr. Flávio Moreira (AGEVAP) disse que gostaria que as microbacias que eles estão trabalhando pudessem ser as primeiras a passarem por esse processo de retificação, assim eles teriam a oportunidade de apoiar os proprietários nesse sentido de adequação ambiental, porém eles não têm esse feedback e que talvez o plano possa auxiliar nesse sentido. O Sr. Nelson Reis (OMA Brasil) disse que no Rio de Janeiro está sendo mais proativo no sentido de corroborar com órgão gestor oferecendo estagiários para ajudar nesse processo, sendo mais efetivo na área de outorga, mas que eles tem batido na tecla sobre a questão do CAR também, pois inúmeros processos estão parados sem conclusão e isso é muito ruim para quem atua na gestão hídrica. Disse que vale a pena, de uma certa forma, todo mundo no mesmo diapasão, fazendo essa cobrança e ofertando a possibilidade de apoio para avançar nesse processo. O Sr. Gustavo Ganzaroli (AGEVAP) destacou que há uma planilha no site para acompanhar todos os indicadores da execução. O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) mostrou detalhadamente a página do Programa Mananciais no site do CEIVAP. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que, na próxima reunião de Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP ou plenária, eles poderiam fazer um informe do Mananciais e mostrar tanto o status do programa. O Sr. Marcelo Araki (IEF/MG) sugeriu que, além de focar na questão de água, poderia ser feito um levantamento com outras informações como dados socioambientais, culturais. O Sr. Flávio Moreira (AGEVAP) disse que eles focam na água por ser a quem eles precisam prestar conta.

4. Assuntos Gerais.

Não havendo assuntos gerais a serem tratados, a reunião foi encerrada.

Início:	10h	**Encerramento**	12h
Registro da reunião elaborado por:	AGEVAP		

SEDE CEIVAP / AGEVAP
Rua Elza da Silva Duarte, nº 48 (loja 1A) - Manejo
Resende/RJ - CEP 27520-005
Telefax: (24) 3355-8389